

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: TELECONSULTA DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19

Relatoria: ÉLIDA DE FÁTIMA DINIZ SOUZA
NUBIA MARTINS DE ARAUJO

Autores: Maria Carolina Salustino Dos Santos
LILIANE DE ALMEIDA CARDOSO

Modalidade: Pôster

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A teleconsulta de enfermagem é uma nova perspectiva no contexto das ações de enfermagem, tendo maior destaque durante o período pandêmico acarretado pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2). Regulamentada pela Resolução COFEN N° 634/2020, a teleconsulta de enfermagem é palco de discussões, uma vez que apresenta dificuldades e potencialidades em seu desenvolvimento. Objetivo: O estudo em questão teve por objetivo identificar as dificuldades e potencialidades da teleconsulta de enfermagem durante a pandemia da COVID-19. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura, realizada a partir da utilização de artigos científicos, literatura cinzenta e documentos indexados nas bases de dados BVS, LILACS e BDEF. Isto, mediante uso dos descritores em saúde: “Consulta remota”, “Enfermagem” e “COVID-19”, combinados com o operador booleano “AND”, tendo por critérios de inclusão: artigos em português, publicados nos últimos 5 anos e disponíveis online. Foram encontrados 4 artigos científicos que contemplaram os critérios do estudo, sendo evidenciado, portanto, uma carência de estudos acerca da temática. Resultados: No que diz respeito aos desafios enfrentados na teleconsulta de enfermagem podemos mencionar a dificuldade dos pacientes no manuseio dos aplicativos de internet, assim como também questões envolvendo a qualidade de internet, de som e vídeo, e relacionados a procedimentos e tratamentos que não são efetivos ou não podem ser realizados à distância. Já como potencialidades citam-se que a teleconsulta foi bem aceita e positiva, possibilitando o desenvolvimento de ações de educação continuada e de monitoramento de cunho informativo, podendo ser utilizada como ferramenta de auxílio no atendimento aos pacientes com dificuldade de mobilidade ou de transporte e como boa alternativa em tempos de emergência em saúde pública, além de promover acesso a diagnósticos mais precisos, o rápido envio e recebimento de laudos e apoio de diversos profissionais da equipe multiprofissional. Conclusão: Portanto, é conclusivo que a teleconsulta de enfermagem possibilita ao enfermeiro a prestação de assistência precoce, orientada ao autocuidado, à prevenção e promoção da saúde, sendo considerado um importante instrumento para o enfermeiro, apresentando-se como uma ferramenta inovadora para as ações e cuidados de enfermagem.